



Administração do Concelho

Informação ao abrigo do artigo 43, alínea 1, secção 1, da Lei de protecção contra infecções (LPCI)

Informação de saúde para os cuidados a ter com géneros alimentícios

Indivíduos que, a nível comercial, produzam, utilizem ou trabalhem com os seguintes géneros alimentícios:

1. Carne, carne de aves e produtos derivados
2. Leite e produtos derivados
3. Peixe, caranguejos ou moluscos e produtos derivados
4. Produtos derivados de ovo
5. Alimentos para recém-nascidos e crianças
6. Gelados e produtos que contenham gelado
7. Bolos com recheio ou cobertura não cozida ou aquecida
8. Alimentos delicados, alimentos crus e saladas de batata, marinadas, maioneses, outros molhos emulsionados, farinhas alimentícias

e que com estes tenham contacto **directo** (com as mãos) **ou indirecto** através de utensílios (p.ex: louça, talher e outros)

Ou

trabalham ou são responsáveis por cozinhas em snack-bars, restaurantes, cantinas, cafés ou instalações semelhantes,

necessitam, antes do início da actividade de um certificado de acordo com o artigo 43, alínea 1, da Lei de protecção contra infeções a obter na Direção-Geral de Saúde.

Porque é obrigatório ter em atenção tais medidas de precaução?

Os alimentos acima nomeados são susceptíveis de desenvolverem facilmente tipos específicos de micróbios. O consumo de tais alimentos contaminados com microorganismos podem levar o ser humano a adoecer gravemente com intoxicações alimentares ou envenenamentos. Em cantinas ou restaurantes colectivos podem ser contaminados elevados números de pessoas.

Por este motivo deve ser exigido a todos os indivíduos em questão, para protecção do consumidor e de si próprios, um elevado nível de responsabilidade e atenção a regras de higiene.

As regras mais importantes vêm aqui mencionadas:

A Lei de protecção contra infecções define que um indivíduo **nao está apto a desempenhar as funções** acima descritas **quando adoecer**, tem sintomas ou foi-lhe diagnosticado por um médico, uma das seguintes doenças:

- Gastroentrites infecciosas agudas (diarreias súbitas e contagiosas) causadas por salmonelas, chigella, bactérias da cólera, staphylococos, campylobacter ou outra bactéria que provoque diarreia.
- Tifo ou Paratifo
- Virus de Hepatite A ou E (infecção do fígado)
- Feridas infectadas ou doenças de pele, nas quais exista a hipótese de o vírus causador de doença do indivíduo possa ser transmitido para outras pessoas através de géneros alimentícios.

Ou que através de uma **análise de fezes** acusou uma das seguintes bactérias nocivas:

- Salmonelas
- Chigella
- Eschricia coli interohemorrágica
- Vírus da cólera

Se lhe forem **detectadas estas bactérias** (embora não se sinta doente) é de qualquer modo **proibido o desempenho das habituais funções** no campo dos géneros alimentícios.

As doenças descritas apresentam os seguintes sintomas:

- **Diarreia** mais de duas vezes por dia acompanhada de enjoos, vómitos e febre.
- **Febre alta** acompanhada de dores fortes de cabeça, barriga e articulações e prisão de ventre (só depois de dias dá lugar a fortes crises de diarreia) são sintomas de Tifo e Paratifo.

- Típico da cólera são **diarreias de cor branco-leite** com elevada perda de líquidos.
- **A cor amarelada da pele ou do branco dos olhos** acompanhada de fraqueza e falta de apetite são indicadores de **hepatite A ou E**.
- **Feridas** ou cortes abertos derivados de **doenças de pele** podem estar infectadas quando vermelhas, **oleosas, húmidas ou inchadas**.

Caso portador de um dos seguintes sintomas é favor consultar sem demora o médico de família ou um especialista!

Comunique-lhe também que trabalha com géneros alimentícios. Encontra-se também obrigado a informar o seu chefe sobre a sua doença!

Pedimo-lhe que assine a seguinte declaração alegando que a leu e compreendeu e que não lhe são conhecidos nenhuns motivos para urna cessação de actividade.

Depois da informação oral receberá o certificado para entregar à respectiva Entidade Patronal ou a um seu superior.

Em que doenças é aplicada a proibição de desempenho de funções?

Tifo abdominal, Paratifo

As bactérias que dão origem ao tifo e paratifo são as salmonelas. O contágio ocorre na maioria dos casos através de água e alimentos contaminados. A doença começa com febre alta que sobe de dia para dia e, que se não for tratada, se mantém por vários dias. Outros sintomas são dores de cabeça, de barriga e dos membros. Podem também ter lugar prisão de ventre que mais tarde pode dar lugar a diarreias de cor „esverdeada“. Devido às boas condições de hígíene de água e alimentos não existem no nosso país estes tipos de contaminações.

O Tifo e o Paratifo apresentam sintomas semelhantes; sendo os sintomas do Paratifo não tão fortes.

Ambas as doenças têm raízes em países endémicos (Africa, América do Sul, Sueste Asiático) ou são importadas de zonas (**contaminações em viagens**) onde os padrões de hígíene, devido a catástrofes ou situações de guerra, são dramaticamente precários.

Existem à disposição vários tipos de **vacinas contra o tifo**. Se viajar para países contaminados, a trabalho ou a título privado, aconselhe-se junto do seu médico de família, de um médico especialista ou de um Centro de Saúde. Caso seja necessário ser-lhe-á administrada uma vacina.

Cólera

Os vírus que dão origem à cólera são as bactérias de cólera. O contágio dá-se através de água ou alimentos contaminados; o contágio de pessoa para pessoa também é possível. A infecção apresenta, em regra, sintomas de diarreia acompanhadas de vômitos e dores de barriga. As fezes são branco-leitoso sem sinais de sangue. Febre não é típica. Em caso de infecção em estado avançado a perda de líquidos é elevada e o corpo desidrata (pálpebras pesadas, rugas fixas de desidratação). Também esta doença contagiosa tem origem em países com condições precárias de higiene e abastecimento de água potável (**Sueste Asiático, América do Sul, Africa**). Uma **vacina** do tipo permitido de momento na Alemanha não é aconselhável. Vacinas de melhor qualidade e com uma melhor aceitação encontram-se, sem dúvida, no estrangeiro. É possível a sua encomenda através de uma Farmácia internacional. Por isso, **se viajar para países contaminados** deve consultar o seu médico de família, um médico especialista ou um Centro de Saúde.

Chigella (desintéria bacteriana)

Os vírus são bactérias Chigella. O contágio dá-se de pessoa para pessoa (aquando de condições precárias de higiene), mas também através de água ou alimentos contaminados. A Chigella é altamente contagiosa, basta apenas o contágio por reduzido número de bactérias! Em locais frequentados por crianças são sempre descritas epidemias. A doença tem início súbito com febres altas, dores de cabeça e dores de barriga espasmáticas. De início a diarreia é líquida mas em breve apresentam vestígios de sangue. Esta doença também existe na Alemanha. A Chigella não é uma doença típica de viajantes; o contágio pode dar-se a qualquer momento.

Infecções devido a Salmonelas

O vírus são vários tipos de salmonelas, transmitidos através de géneros alimentares provenientes de animais infectados (p.ex: carne, leite, ovos). Esta doença apresenta frequentemente sintomas de vômitos e diarreia acompanhados de dores de barriga e febre moderada. Os sintomas podem variar consideravelmente.

Este tipo de micróbio encontra-se espalhado em todo o Mundo. O contágio pode dar-se a qualquer momento. O contágio é mais provável nos meses de Verão.

Gastroenterites através de outros bacilos

Também outros tipos de bactérias (p.ex: Staphylococos, certos tipos de bactérias coli, campylobacter, Yersinien) ou vírus (p.ex: Rotavírus, Adenovírus, Norwalkvírus) podem provocar diarreias, vômitos ou dores de barriga.

Hepatites A e E

Os bacilos são vírus. O contágio dá-se através de alimentos contaminados com vírus de Hepatite A e E. O contágio de pessoa para pessoa é possível embora o vírus infeccioso só seja diagnosticado nas fezes após 1 – 2 semanas. Principalmente adultos adoecem com icterícia, o fígado incha, sofrem de falta de apetite e apatia. Enquanto que o vírus da hepatite A existe no nosso país, o vírus de Hepatite E circula na Ásia, em África e na América Central (infecção importada de viagens de longa distância!). Ambas as doenças apresentam sintomas semelhantes. As formas de contágio são idênticas.

Contra a Hepatite A existe uma vacina. Antes de viajar para países a Sul deve informar-se de vacinas junto do seu médico de família, de um especialista ou de um Centro de Saúde.

Como pode evitar o contágio através de alimentos?

Resposta

Lave as mãos com água corrente e sabão antes de iniciar o trabalho, antes de cada nova tarefa no trabalho e, naturalmente, depois de cada ida à casa-de-banho. Utilize para secar as mãos só toalhas descartáveis.

- Não use anéis ou pulseiras durante o trabalho.
- Utilize somente roupa lavada (toucas, avental, luvas, sapatos de usar por casa). - Nunca tussa ou espirre para cima de géneros alimentares.
- Cubra pequenas feridas ou cortes nas mãos e braços com pensos rápidos impermeáveis.

